



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA – CAMPUS I  
PLATAFORMA FREIRE – LICENCIATURA EM MATEMÁTICA



PROGRAMA DE DISCIPLINA	
<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b>	<b>CARGA HORÁRIA:</b>
FILOSOFIA	60
<b>PROFESSOR:</b> IVANDILSON MIRANDA DA SAILVA	
<b>EMENTA</b>	
Estuda os grandes temas da Filosofia. Analisa as diversas concepções referentes ao ser, através dos grandes filósofos do passado até nossos dias, e suas influências na educação. Observa os conceitos Éticos na formação da cidadania.	
<b>OBJETIVOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>- Conhecer as possibilidades de utilização do conhecimento filosófico como ferramenta de análise do indivíduo como sujeito construtor e transformador da realidade;</li><li>- Compreender o conceito de Filosofia, entendendo a importância da história do pensamento humano para a sua formação;</li><li>- Estudar as principais temáticas da Filosofia (ética, política, teoria do conhecimento...) recortando as contribuições teóricas dos primeiros pensadores;</li><li>- Discutir a Filosofia como fonte provocadora do pensamento crítico;</li><li>- Analisar as principais transformações do mundo contemporâneo, localizando o papel da Filosofia dentro deste contexto conjuntural.</li></ul>	
<b>CONTEÚDO</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Definição de Filosofia e uma breve contextualização de seu surgimento e desenvolvimento</li><li>▪ Mitologia, Filosofia, Ciência e Arte: Quatro Possibilidades de Conhecimento;</li><li>▪ Os Gregos e a Filosofia: Pré-Socráticos, Sócrates, Platão e Aristóteles;</li><li>▪ Fé X Razão: Idade Média X Idade Moderna.</li><li>▪ A Filosofia na História: Principais Correntes;</li><li>▪ Filosofia X Ciência;</li><li>▪ O Que é Conhecimento?</li><li>▪ Senso Crítico X Senso Comum</li><li>▪ A Ética: Origens;</li><li>▪ Perspectiva Ética no Medievo e na Modernidade;</li><li>▪ Ética e Contemporaneidade;</li><li>▪ A Política: Origens, Platão, Aristóteles, Maquiavel</li><li>▪ Política e Poder: John Holloway</li><li>▪ Ética X Política: O Brasil, o “Jeitinho e a Construção Identitária de Nação;</li><li>▪ Modernidade X Pós-Modernidade: Origens e Conceitos.</li></ul>	
<b>METODOLOGIA</b>	
Os trabalhos serão desenvolvidos de forma interativa, com exposição dialogada, trabalhos em grupo, utilização diversificada de recursos didáticos e audiovisuais, objetivando a construção de espaços potenciais de ensino-aprendizagem. O procedimento metodológico para execução das aulas compreende: <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Introdução – Exposição em linhas gerais pelo professor e conversas informais com o grupo quanto ao assunto do dia;</li><li>▪ Desenvolvimento – Explicação do assunto pelo professor, bem como a construção e realização de tarefas desempenhadas pelo grupo. Será dirigida a construção do conhecimento a partir dos estudos dos textos básicos, embora não impossibilite que textos complementares sejam investigados pelos alunos, que deverão partilhar os mesmos com os demais colegas. Será levado em conta o todo da construção dos discentes, inclusive suas práticas individuais;</li><li>▪ Conclusão – Síntese geral do assunto pelo professor objetivando provocar reflexões e discussões.</li></ul>	
<b>AVALIAÇÃO</b>	
A Avaliação será efetivada no processo, considerando a diversificação de atividades e instrumentos previamente	

discutidos entre professores e alunos. Será dada ênfase a critérios como: Produções escrita (individual/grupo); Aprofundamento na problematização; Clareza na apresentação das idéias; Rigor na argumentação; Criatividade, Interesse e Participação.

A avaliação do processo ensino-aprendizagem se realizará mediante estratégia do educador-mediador, em que se levará em conta: assiduidade, pontualidade, leitura de textos indicados, assuntos estudados, atividades programadas, etc.

A interação e a responsabilidade nas atividades em sala de aula são requisitos fundamentais para o pleno desenvolvimento da disciplina, bem como para o amadurecimento individual e grupal.

Entendemos que a auto-avaliação é um momento especial de revisão e reflexão do aproveitamento geral da disciplina. Portanto, ao final de cada unidade, os educandos e educador-mediador avaliarão o processo de ensino-aprendizagem.

Compreendemos que as atividades de avaliação representam nada mais do que recursos de sistematização do nível de compreensão das questões estudadas e do desenvolvimento das competências e habilidades, ou melhor, dos saberes a serem desenvolvidos ao longo da disciplina. Portanto, as avaliações devem, podem e necessitam serem construídas pelos educandos junto com o educador-mediador, pois a avaliação da aprendizagem interessa aos primeiros e a do ensino ao segundo.

## REFERÊNCIAS

- ARISTÓTELES. **Política**. São Paulo: Nova Cultural, 1996. (Coleção Os Pensadores).
- BOBBIO, Norberto. **O Futuro da Democracia**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- CATANI, Afrânio Mendes. **O Que é Capitalismo**. São Paulo, Brasiliense, 2004.
- CHAUI, Marilena. **Cultura e Democracia**. 6ª edição, São Paulo: Editora Cortez, 1993.
- CHAUI, M. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 1998.
- DURKHEIM, Émile. **As Formas Elementares da Vida Religiosa**. Seleção de textos de Arthur Giannotti. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1983 (Coleção Os Pensadores).
- ECO, Humberto. **Como Se Faz Uma Tese**. 12. Ed., São Paulo: Perspectiva, 1995. (Coleção Estudo, v. 85 – Metodologia).
- FOUCAULT, Michel. **A Microfísica do Poder**. Rio de Janeiro: Graal. 1984.
- FREIRE, Roberto. **Ame e dê Vexame**. Rio de Janeiro, Guanabara, 1990.
- FREIRE, Roberto e Brito Fausto. **Utopia e Paixão**. Rio de Janeiro, Rocco, 1988.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e a Crise do Capitalismo Real**. 3a ed. São Paulo: Cortez, 1999.
- FROMM, Erich. **A Arte de Amar**. Belo Horizonte, Itatiaia, 1976.
- GAARDER, Jostein. **O Mundo de Sofia**. São Paulo: Editora Schwarcz Ltda. 1997.
- GALEANO, Eduardo. **As Veias Abertas da América Latina**. 15. Ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1984.
- GRAMSCI, Antônio - **Maquiavel, Política e Estado Moderno**. Civilização Brasileira
- HARVEY, David. **Condição Pós-Moderna**. Uma Pesquisa sobre as Origens da Mudança Cultural. 5 ed. São Paulo: Loyola, 1992.
- HUXLEY, Aldous. **Admirável Mundo Novo**. 16. Ed. São Paulo, Globo, 1988.
- MAQUIAVEL, N. - **O Príncipe**. São Paulo, Abril Cultural, 1973 (Os Pensadores).
- MARTINS, Carlos Benedito. **O Que é Sociologia**. São Paulo, Brasiliense. 1990.
- MARX & ENGELS, Karl & Friedrich. **Manifesto do Partido Comunista**. São Paulo: Cortez, 1998.
- NEGRI Antonio. **Cinco Lições Sobre O Império**. DP&A Editora, Rio de Janeiro, 2003.
- ORWELL, George. **A Revolução dos Bichos**. 38. Ed. São Paulo, Globo, 1993.
- \_\_\_\_\_ . **1984**. Rio de Janeiro. Nacional, 1975.
- OVÍDIO. **A arte de amar**. Tradução de Dúnia Marinho da Silva. Porto Alegre: L&PM, 2001.
- PLATÃO. **A República**. São Paulo, Difel, 1965.
- RIBEIRO, João. **O Que é Positivismo**. São Paulo, Brasiliense. 2004.
- SANTOS, Milton. **Por Uma Outra Globalização**. São Paulo: Record, 2001.
- SMITH, Adam. **Investigação Sobre a Natureza e as Causas da Riqueza das Nações**. 2. ed. São Paulo, abril Cultural 1979.
- TOURAINE, Alain. **O Que é Democracia?** Petrópolis: Vozes, 1996.
- WEBER, Max. **A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo**. São Paulo: Pioneira, 2001.
- Coleção Primeiros Passos, da Editora Brasiliense (São Paulo):
  - O Que é Poder – Gerard Lebrun
  - O Que é Política – Wolfgang Leo Maar
  - O Que é Democracia – Denis I. Rosenfield
  - O Que é Cidadania – Maria de Lourdes Manzini Couvre
  - O Que é Ideologia – Marilena Chauí
- VASQUEZ, Adolfo Sanches. **Ética**. 13. Ed. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1992.
- VALLS, Álvaro. **O Que é ética**. São Paulo, Brasiliense, 1989.